

275 DETERMINAÇÃO DE EXIGÊNCIAS TÉRMICAS E DE CARACTERÍSTICAS AGRO-NOMICAS EM CULTIVARES COMERCIAIS E EXPERIMENTAIS DE GIRASSOL NA DEPRESSÃO CENTRAL DO RS. A.B. da Rocha, P.R.A. da Silva, P.R.F. da Silva (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS)

A utilização de métodos baseados nas exigências térmicas da cultura permite avaliar a possibilidade de adaptação de cultivares às diversas áreas, bem como definir diferenças entre as mesmas, prever a maturação de plantas e realizar uma melhor escolha de época de semeadura. Objetivando avaliar cultivares comerciais e experimentais de girassol quanto a rendimento de grão, teor de óleo, estatura de plantas e determinar as suas exigências térmicas do sub-período emergência-florescimento, foram realizados dois experimentos durante o ano agrícola de 1991/92, no município de Eldorado do Sul-RS. No experimento 1 (Ensaio Final) foram avaliadas 11 cultivares e no experimento 2 (Ensaio Intermediário), 14 cultivares. No experimento 1 as cultivares ICI Ex 9001, S 430, DK 180, BR-G 89 V2000, Contisol 711, GR 18 e VIKI compuseram o grupo de maior rendimento de grãos. No experimento 2 as cultivares DK 180, Pioneer XF 3617, Pioneer 91012 e Cargill 9102 fizeram parte do grupo que apresentou maior rendimento de grãos. Nos dois experimentos, foi possível distinguir quatro grupos de cultivares em relação à duração do subperíodo emergência-florescimento: super-precoces, precoces, médias e tardias. Na média dos dois experimentos, o grupo das cultivares tardias apresentou soma térmica de 893 a 830 unidades térmicas (U.T.), o grupo das de ciclo médio variou de 830 a 803 U.T., o grupo das precoces, de 784 a 762 e o grupo das cultivares super-precoces variou de 702 a 661 U.T. (FAPERGS).